

Quanto possível, trabalhemos na Causa da Humanidade que a Doutrina Espírita representa.

Os homens encarnados de agora são nossos descendentes e nós, os desencarnados da hora que passa, seremos depois os descendentes deles, até que eles e nós nos mostremos em condições de acesso às Esferas Superiores.

“Berço - existência - desencarnação - renascimento” constituem quatro estágios de evolução que cabem nas quatro letras da VIDA. E a VIDA, com as suas grandezas e exigências, problemas e imposições, tanto se encontra aí, quanto aqui.

VII



Na Lei do auxílio

QUANDO pedimos auxílio, é justo pensar no auxílio imprescindível que devemos a nós.

Tudo indica, nos caminhos da vida, que as regras do bem somente valem se a criatura lhes substancializa os princípios.

— o —

O esquema de estudo, no educandário, é o mesmo tesouro de luz para a

comunidade dos aprendizes, no entanto, cada jovem revela um tipo determinado de aproveitamento das lições recebidas.

Os estatutos de uma organização policial, de natureza superior, constituem avisos da justiça, mas a aplicação deles varia, segundo a diretriz das autoridades que os representam.

O regime do hospital é conjunto de instruções enobrecidas, visando a proteção dos enfermos, todavia, o êxito delas reclama a disciplina e o concurso dos internados.

As disposições do trânsito definem as sugestões valiosas daqueles que se desvelam pela tranquilidade pública, no entanto, a segurança geral depende do respeito com que as observem pedestres e motoristas.

O plano de um estabelecimento industrial lança normas corretas para a dignificação do trabalho, mas a eficiên-

cia da fábrica se desenvolve na medida do serviço dos braços que a servem.

— o —

É naturalmente da Vontade Divina que todos sejamos auxiliados, entretanto, é forçoso convir que a nossa vontade humana deve dispor-se a ser auxiliada para que a Divina Vontade nos auxilie.

Prometeu-nos Jesus: “Quem me segue não anda em trevas”. O Senhor não se obrigava a clarear aos que apenas lhe aceitassem as verdades e sim aos que lhe aderissem ao próprio caminho. E, confirmando-lhe o enunciado, Kardec insculpiu, na codificação da Doutrina Espírita, o preceito insofismável: “Ajuda a ti mesmo e o Céu te ajudará”.